LETRAMENTO PARA TODOS
UFMG

Leitura FLUENTE

kognos PUBLISH

Leitura FLUENTE

LUCIANA MENDONÇA ALVES, PHILIPPE MARTIN E LETÍCIA CORREA CELESTE

COLABORAÇÃO: Gabriela de Lima Ribeiro e Marília dos Santos Faria

PROJETO DE EXTENSÃO LETRAMENTO PARA TODOS

DISCENTES DA GRADUAÇÃO: Alice Bentos, Ana Vieira, Bruna Muniz, Carine Bicalho, Gabriela Lima, Lucas Nachi, Mariana Rezende, Marília Faria

DISCENTE DO MESTRADO: Danielle Diniz de Paula

COORDENADORA DO PROJETO: Professora Luciana Mendonça Alves
Departamento de Fonoaudiologia – Faculdade de Medicina – UFMG

Alves, Luciana Mendonça.
A474l Leitura Fluente. / Luciana Mendonça Alves; Philippe Martin; Letícia Correa Celeste. – 1ª edição – Belo Horizonte: Kognos, 2020.
18p.: il.

Formato: PDF
Requisitos do Sistema: Adobe Digital Editions.
ISBN: 978-65-00-03441-7

1. Leitura. 2. Monitoramento. 3. Docentes. 4. Educação. 5. Estudantes. I. Martin, Philippe. II. Celeste, Letícia Correa. III. Título.

NLM: LB 1050

Bibliotecário responsável: Fabian Rodrigo dos Santos CRB-6/2697

IMPORTÂNCIA DA LEITURA

Aprender a ler é um grande passo na vida das crianças, o que abre um mundo de novas possibilidades. A leitura permite a construção de conhecimentos por meio de informações escritas, favorecendo um novo olhar para o mundo.

A leitura, diferentemente da fala, é uma habilidade que precisa ser ensinada, envolvendo maturação neuronal e habilidades perceptivas sensoriais, cognitivas e linguísticas. A aprendizagem da leitura favorece o neurodesenvolvimento da criança, aprimora a comunicação e impulsiona o desenvolvimento da escrita.

O ato de ler é a base de diversos conhecimentos e, além disso, contribui para a expansão da imaginação e da criatividade, o que reflete no desempenho acadêmico e social.

LEITURA FLUENTE

Um dos componentes essenciais para a formação de um bom leitor é a fluência leitora, que é definida como a habilidade de ler precisamente, com rapidez e expressividade adequadas. Ela é formada por três elementos (National Reading Panel, 2000):

- **ACURÁCIA:** PRECISÃO NA DECODIFICAÇÃO DAS PALAVRAS;
- **VELOCIDADE:** NÚMERO DE PALAVRAS LIDAS EM UM DETERMINADO TEMPO;
- **EXPRESSIVIDADE:** DEMONSTRAÇÃO DE ATITUDES E EMOÇÕES DURANTE A LEITURA.

IMPORTÂNCIA EM AVALIAR E MONITORAR A FLUÊNCIA LEITORA

Incentivar a fluência leitora é investir na expansão da leitura, facilitar a compreensão e potencializar a aprendizagem. O professor estar atento e avaliar a fluência de leitura dos alunos é importante para apontar as habilidades desenvolvidas ou não, direcionar para quais aspectos devem ser estimulados individualmente ou com a turma.

Além disso, aprendizes que apresentarem maiores dificuldades poderão ser identificados e encaminhados para uma avaliação especializada ou para ajustes e estratégias que podem ser desenvolvidas dentro do próprio ambiente educacional com a equipe pedagógica.

ESCALA DE AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA LEITORA

Dada a importância do monitoramento da fluência leitora, foi proposta uma escala brasileira de percepção da fluência leitora, desenvolvida por Celeste e Alves (2019), aplicável a alunos do Ensino Fundamental I e II.

O uso dessa escala permite ao avaliador conhecer e/ou monitorar o desempenho do leitor nos domínios envolvidos na fluência leitora.

O instrumento é aberto ao uso público e pode ser aplicado por profissionais da educação ou da área clínica ligados aos cuidados de escolares com ou sem queixas de dificuldades de leitura ou transtornos da aprendizagem.

A escala avalia cinco domínios:

FLUIDEZ

ASSOCIA-SE À AUSÊNCIA DE QUEBRA ENTRE A PRONÚNCIA DOS SONS. UMA LEITURA FLUIDA INDICA O ACESSO AUTOMÁTICO ÀS PALAVRAS COM USO DA ROTA LEXICAL DE LEITURA.

PAUSAS

SÃO MOMENTOS DE SILÊNCIO DURANTE A LEITURA. ELAS PODEM OCORRER PELA ENTONAÇÃO PROPOSTA PELO TEXTO, OU POR FRONTEIRAS SINTÁTICAS. ASSIM, A SUA ANÁLISE DEVE OCORRER EM CONJUNTO COM OS SINAIS DE PONTUAÇÃO, SENDO NECESSÁRIO QUE O AVALIADOR IDENTIFIQUE OCORRÊNCIAS EM MOMENTOS INAPROPRIADOS OU A SUA AUSÊNCIA.

VELOCIDADE DE LEITURA

É UM DOMÍNIO CRESCENTE NOS PRIMEIROS ANOS ESCOLARES. ESPERA-SE QUE O LEITOR TENHA UMA VELOCIDADE DE LEITURA PRÓXIMA À VELOCIDADE DE FALA ESPONTÂNEA.

ENTONAÇÃO

RELACIONA-SE COM A VARIAÇÃO MELÓDICA DO LEITOR DURANTE O TEXTO. ESTE DOMÍNIO TAMBÉM SE ASSOCIA AOS SINAIS DE PONTUAÇÃO.

EXPRESSIVIDADE

DIZ RESPEITO À INTERAÇÃO DO LEITOR COM O TEXTO, DEMONSTRANDO SUAS EMOÇÕES AO LÊ-LO.

Os domínios avaliados pela escala se relacionam, por exemplo: quanto maior o número e a duração das pausas, mais lenta será a velocidade de leitura. Da mesma forma, entonação e expressividade são domínios relacionados. Porém, é importante que o avaliador faça análise de cada domínio separadamente.

- **A APLICAÇÃO DA ESCALA É INDIVIDUAL.**
- **É IMPORTANTE QUE SEJA APRESENTADO AO LEITOR UM TEXTO ADEQUADO PARA A SUA ESCOLARIDADE.**
- **O IDEAL É QUE A LEITURA SEJA GRAVADA PARA POSTERIOR ANÁLISE.**

DICA: recomenda-se, juntamente com a utilização da escala, a avaliação das medidas de velocidade e acurácia (por meio da contagem de palavras lidas por minuto e palavras lidas corretamente por minuto) e também da compreensão do material lido. Assim, os principais componentes da leitura eficiente serão acessados.

INTERPRETAÇÃO DA ESCALA

O avaliador deve assinalar individualmente, segundo a leitura de cada aluno, o número que melhor representa as habilidades do leitor, correspondente ao domínio avaliado.

A ESCALA PROPÕE A SEGUINTE PONTUAÇÃO DE HABILIDADE PARA CADA PARÂMETRO:

1	NÃO DESENVOLVIDA
2	POUCO DESENVOLVIDA
3	EM DESENVOLVIMENTO
4	PARCIALMENTE DESENVOLVIDA
5	TOTALMENTE DESENVOLVIDA

A CLASSIFICAÇÃO É REFORÇADA POR CORES. ASSIM, HABILIDADES PONTUADAS EM 4 E 5 ESTÃO ASSINALADAS EM VERDE E INDICAM BOM DESENVOLVIMENTO.

PARÂMETROS PONTUADOS EM 3 ESTÃO ASSINALADOS DE AMARELO E INDICAM HABILIDADE EM DESENVOLVIMENTO.

POR FIM, DOMÍNIOS PONTUADOS EM 1 OU 2, ASSINALADOS EM VERMELHO, CORRESPONDEM ÀS FASES INICIAIS DO DESENVOLVIMENTO DAQUELA HABILIDADE, PODENDO INDICAR NECESSIDADE DE ATENÇÃO DO PROFISSIONAL PARA POSSÍVEL AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO ESPECIALIZADA.

INSTRUMENTO

O INSTRUMENTO APRESENTA CARACTERÍSTICAS TÍPICAS DOS NÍVEIS 1, 3 E 5 COMO REFERÊNCIAS. CASO A CRIANÇA TENHA UM DESENVOLVIMENTO INTERMEDIÁRIO AO DESCRITO EM 1, 3 OU 5, O AVALIADOR DEVE ASSINALAR 2 OU 4, CONFORME SUA OBSERVAÇÃO.

ASSIM, CASO O APRENDIZ NÃO ESTEJA TÃO POUCO DESENVOLVIDO QUANTO O NÍVEL 1, MAS TAMBÉM PAREÇA AINDA NÃO TER ALCANÇADO O NÍVEL 3, ASSINALA-SE O NÍVEL 2. DA MESMA FORMA, SE ELE NÃO ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO COMO O NÍVEL 3, MAS TAMBÉM NÃO ESTÁ TÃO BEM DESENVOLVIDO QUANTO É ESPERADO PARA O NÍVEL 5, ASSINALA-SE O NÍVEL 4.

ESCALA DE PERCEPÇÃO DE FLUÊNCIA LEITORA

Alves LM, Celeste LC. Escala de percepção de fluência leitora. Formação@Docente, 2019; 11(2): 195-204

A fluência é a habilidade de ler de forma precisa, ágil e expressiva. Os leitores fluentes devem ser capazes de se concentrar na leitura de forma a obter mais facilmente o significado. A escala proposta deve ser acompanhada por medida objetiva da taxa e acurácia (palavras lidas por minuto e palavras lidas corretamente por minuto) e também por avaliação da compreensão, de forma a acessar os principais componentes da leitura eficaz.

INSTRUÇÕES: a partir da escuta atenta da leitura oral, assinale, para cada área, se o leitor se enquadra na classificação de **1 a 5, sendo:**

1 NÃO DESENVOLVIDO	**2** POUCO DESENVOLVIDO	**3** EM DESENVOLVIMENTO	**4** PARCIALMENTE DESENVOLVIDO	**5** TOTALMENTE DESENVOLVIDO

	1	2	3	4	5
FLUIDEZ O texto é lido com fluidez. As palavras são reconhecidas automaticamente, dando a sensação de continuidade entre a leitura de uma palavra e outra.	☐	☐	☐	☐	☐
PAUSAS As pausas são utilizadas em harmonia gramatical, ou seja, são utilizadas tanto para marcar as pontuações gráficas quanto para dividir as unidades de significado.	☐	☐	☐	☐	☐
VELOCIDADE Lê com velocidade equivalente à fala espontânea, de forma natural e sem esforço.	☐	☐	☐	☐	☐
ENTONAÇÃO Respeita os sinais de pontuação de forma a expressar as suas entonações específicas adequadamente.	☐	☐	☐	☐	☐
EXPRESSIVIDADE Lê com variação melódica adequada, lançando mão de recursos expressivos de ênfase, com boa cadência de ritmo.	☐	☐	☐	☐	☐

São apresentados a seguir os parâmetros de referência para os itens 1 (não desenvolvido), 3 (em desenvolvimento) e 5 (totalmente desenvolvido). As classificações 2 e 4 acontecerão quando o leitor estiver em um ponto do desenvolvimento intermediário entre as características descritas.

FLUIDEZ	1. O texto é lido em sua maior parte sílaba por sílaba ou palavra por palavra. 3. O texto é lido em pequenos agrupamentos de palavras em sua maior parte descontextualizados do sentido. 5. O texto é lido com fluidez. As palavras são reconhecidas automaticamente, dando a sensação de continuidade entre a leitura de uma palavra e outra.
PAUSAS	1. As pausas aparecem com durações distintas, ora muito longas, ora muito breves. Não estão localizadas nas fronteiras de significado ou nas marcações de pontuação, e podem aparecer, inclusive, dentro de palavras. 3. As pausas oscilam em duração e nem sempre estão localizadas de forma a marcar fronteiras de significado, mas podem coincidir com a pontuação gráfica. 5. As pausas são utilizadas em harmonia gramatical, ou seja, são utilizadas tanto para marcar as pontuações gráficas quanto para dividir as unidades de significado.
VELOCIDADE	1. Lê de forma muito lenta e com esforço. 3. Lê de forma alternada entre velocidade lenta e acesso mais rápido em alguns trechos, segundo as dificuldades encontradas para decodificar. Pode ler rápido demais, mas com erros que comprometem a compreensão do sentido do texto. 5. Lê com velocidade equivalente à fala espontânea, de forma natural e sem esforço. Ainda podem aparecer algumas regressões, repetições e autocorreções que não atrapalham o arranjo geral da leitura.
ENTONAÇÃO	1. Os sinais gráficos de pontuação não são respeitados. 3. Há tentativas de se marcar entonativamente os sinais gráficos de pontuação, mas de forma ainda a confundir uma sentença interrogativa com uma declarativa. 5. Respeita os sinais de pontuação de forma a expressar as suas entonações específicas adequadamente. Transmite com facilidade as modalidades frasais, ou seja, tem excelente diferenciação entre frases declarativas e interrogativas.
EXPRESSIVIDADE	1. A leitura é realizada de forma monótona e robotizada, com esforço concentrado na pronúncia das palavras. Não há uma cadência rítmica. 3. A leitura é realizada com pouca interpretação expressiva. A cadência rítmica oscila, mas ainda tende a ser descompassada. 5. Lê com variação melódica adequada, lançando mão de recursos expressivos de ênfase, com boa cadência de ritmo. Imprime as atitudes e emoções relacionadas às diferentes passagens do texto.

CRITÉRIOS DE INTERPRETAÇÃO	Habilidades marcadas em tons de **verde (números 4 e 5): bem desenvolvidas** Habilidades marcadas em tons de **amarelo (número 3): em desenvolvimento** Habilidades marcadas em tons de **vermelho (números 1 e 2): constituem as fases iniciais de desenvolvimento** da fluência de leitura, e podem indicar alerta se estiverem presentes em escolares que já não estão mais nos anos iniciais do ensino fundamental.

COMO CADA DOMÍNIO DEVE SER AVALIADO:

FLUIDEZ – Avalia se o texto é lido com fluidez, se as palavras são reconhecidas automaticamente, dando a sensação de continuidade entre a leitura de uma palavra e outra.

Deverá ser assinalado um ponto na escala de 1 a 5, tomando-se como base as seguintes características:

1. Se o texto é lido em sua maior parte sílaba por sílaba ou palavra por palavra.
3. Se texto é lido em pequenos agrupamentos de palavras, em sua maior parte, descontextualizados do sentido.
5. Se o texto é lido com fluidez e se as palavras são reconhecidas automaticamente, dando a sensação de continuidade entre a leitura de uma palavra e outra.
2 ou **4** para os casos intermediários.

PAUSAS – Avalia se as pausas são utilizadas em harmonia gramatical, ou seja, são utilizadas tanto para marcar as pontuações gráficas quanto para dividir as unidades de significado.

Deverá ser assinalado um ponto na escala de 1 a 5, tomando-se como base as seguintes características:

1. As pausas aparecem com durações distintas, ora muito longas, ora muito breves. Não estão localizadas nas fronteiras de significado ou nas marcações de pontuação, e podem aparecer, inclusive, dentro de palavras.
3. As pausas ainda oscilam em duração e nem sempre estão localizadas de forma a marcar fronteiras de significado, mas podem coincidir com a pontuação gráfica.
5. As pausas são utilizadas em harmonia gramatical, ou seja, são utilizadas tanto para marcar as pontuações gráficas quanto para dividir as unidades de significado.
2 ou **4** para os casos intermediários.

VELOCIDADE – Avalia se o aprendiz lê com velocidade equivalente à fala espontânea, de forma natural e sem esforço.

Deverá ser assinalado um ponto na escala de 1 a 5, tomando-se como base as seguintes características:

1. Lê de forma muito lenta e com esforço.
3. Lê de forma alternada entre velocidade lenta e acesso mais rápido em alguns trechos, segundo as dificuldades encontradas para decodificar. Pode ler rápido demais, mas com erros que comprometem a compreensão do sentido do texto.
5. Lê com velocidade equivalente à fala espontânea, de forma natural e sem esforço. Ainda podem aparecer algumas regressões, repetições e autocorreções que não atrapalham o arranjo geral da leitura.
2 ou **4** para os casos intermediários.

ENTONAÇÃO – Avalia se o leitor respeita os sinais de pontuação de forma a expressar as suas entonações específicas adequadamente.

Deverá ser assinalado um ponto na escala de 1 a 5, tomando-se como base as seguintes características:

1. Os sinais gráficos de pontuação não são respeitados, particularmente vírgulas e pontos finais.
3. Há tentativas de se marcar entonativamente os sinais gráficos de pontuação, mas de forma ainda a confundir uma sentença interrogativa com uma declarativa.
5. Respeita os sinais de pontuação de forma a expressar as suas entonações específicas adequadamente. Transmite com facilidade as modalidades frasais, ou seja, tem excelente diferenciação entre frases declarativas e interrogativas.
2 ou **4** para os casos intermediários.

EXPRESSIVIDADE – Avalia se a leitura apresenta variação melódica adequada, com artifícios expressivos de ênfase e boa cadência de ritmo.

Deverá ser assinalado um ponto na escala de 1 a 5, tomando-se como base as seguintes características:

1. A leitura é realizada de forma monótona e robotizada, com esforço concentrado na pronúncia das palavras. Não há uma cadência rítmica.
3. A leitura é realizada com pouca interpretação expressiva. A cadência rítmica oscila, mas ainda tende a ser descompassada.
5. Lê com variação melódica adequada, lançando mão de artifícios expressivos de ênfase, com boa cadência de ritmo. Imprime as atitudes e emoções relacionadas às diferentes passagens do texto.
2 ou **4** para os casos intermediários.

Apresentamos algumas recomendações para a utilização da escala:

RECURSO	POSSIBILIDADES		INDICADO PARA USO COM A ESCALA
Material	Listas de palavras	Texto	Avaliar sempre a leitura de textos.
Tipo de Leitura	Silenciosa	Em voz alta	Avaliar sempre a leitura oral (em voz alta).
Ambiente	Coletivo	Individual	A escala deve ser utilizada somente em observação individual.
Registro	Instantâneo	Análise de gravação	As duas formas são viáveis. No entanto, a gravação da leitura é recomendada.
Tempo de Avaliação	Leitura do texto completo	Avaliação de trechos de leitura ou do 1° minuto	As duas formas são viáveis. O texto completo fornece uma avaliação mais rica em detalhes.
Objetivo	Avaliação	Monitoramento	A escala pode ser usada como instrumento de avaliação e também para o monitoramento constante da leitura.
Local	Escola	Ambiente clínico	A escala pode ser utilizada tanto na escola como em ambiente clínico e também em casa, para monitoramento pelos pais.

HABILIDADE

É importante lembrar que a leitura é uma habilidade que deve ser constantemente monitorada. Após finalizar o processo de aprender a ler, o aprendiz passa a ler para aprender. Por isso, sem a ferramenta essencial para a aprendizagem - a leitura -, todo o processo de aprender pode ficar comprometido.

A seguir serão apresentadas algumas dicas de aprimoramento da fluência leitora. São apenas algumas dicas. Há várias estratégias disponíveis na literatura especializada. Lembre-se sempre de buscar por estratégias cientificamente fundamentadas!

- Estimule a criança a ler textos relacionados a assuntos que interessem a ela.

- Utilize textos desconhecidos para o leitor e estabeleça metas de velocidade de leitura. Você pode gravar a leitura, usar gráficos mostrando a evolução da criança ao ler o texto repetidas vezes.

- Leia o texto para a criança de forma expressiva e, posteriormente, peça que ela acompanhe sua leitura também em voz alta, atentando-se ao ritmo e à entonação.

- Realizar momentos de leitura em duplas, adequando a velocidade de leitura da criança e adaptando gradativamente a maiores níveis de velocidade e expressividade.

- Ler as sentenças de um texto, pedindo que a criança repita a leitura em seguida. Cuidado para que a criança leia novamente, e não faça apenas uma imitação.

- Leia diálogos expressivos em que cada um interpreta um personagem.

(Capellini e Alves, 2012)

DICA PARA PROMOVER AUMENTO DE FLUÊNCIA COM RECONHECIMENTO AUTOMÁTICO DE PALAVRAS

Construa uma janela-ponteira, conforme o modelo apresentado na próxima página (você pode recortar um destes modelos e deixar o outro como molde para os próximos que você for fazer)

Com esse instrumento, você pode estimular a leitura de duas formas:

1. Com a ponta, indique cada palavra a ser lida pela criança em um texto. Se ela não conseguir ler ou se ler de forma silabada, leia para ela e reforce a pronúncia natural da palavra. Assim você estará estimulando o reconhecimento automático da palavra, ampliando a quantidade de palavras que a criança reconhece visualmente (léxico ortográfico) e, com isso, a fluência será implementada.

2. Pode ser também utilizado como uma régua sobre o texto, de forma que cada palavra irá aparecer pela janela ajustável. Os procedimentos serão os mesmos. Abra palavra por palavra do texto para a criança. Reforce a leitura por reconhecimento automático da palavra, fazendo a pronúncia natural da palavra sempre que o leitor falhar. Quando a leitura já estiver melhorando, vá ampliando a abertura da janela para mais de uma palavra, sempre pensando em alocar as palavras em grupos que tenham significado.

Utilizem com criatividade! De quais outras formas este material pode ser explorado?

Faça janelas com temas e formatos diversificados.

Faça também janelas de tamanhos diferentes para se ajustar a diferentes livros e tamanhos de fontes.

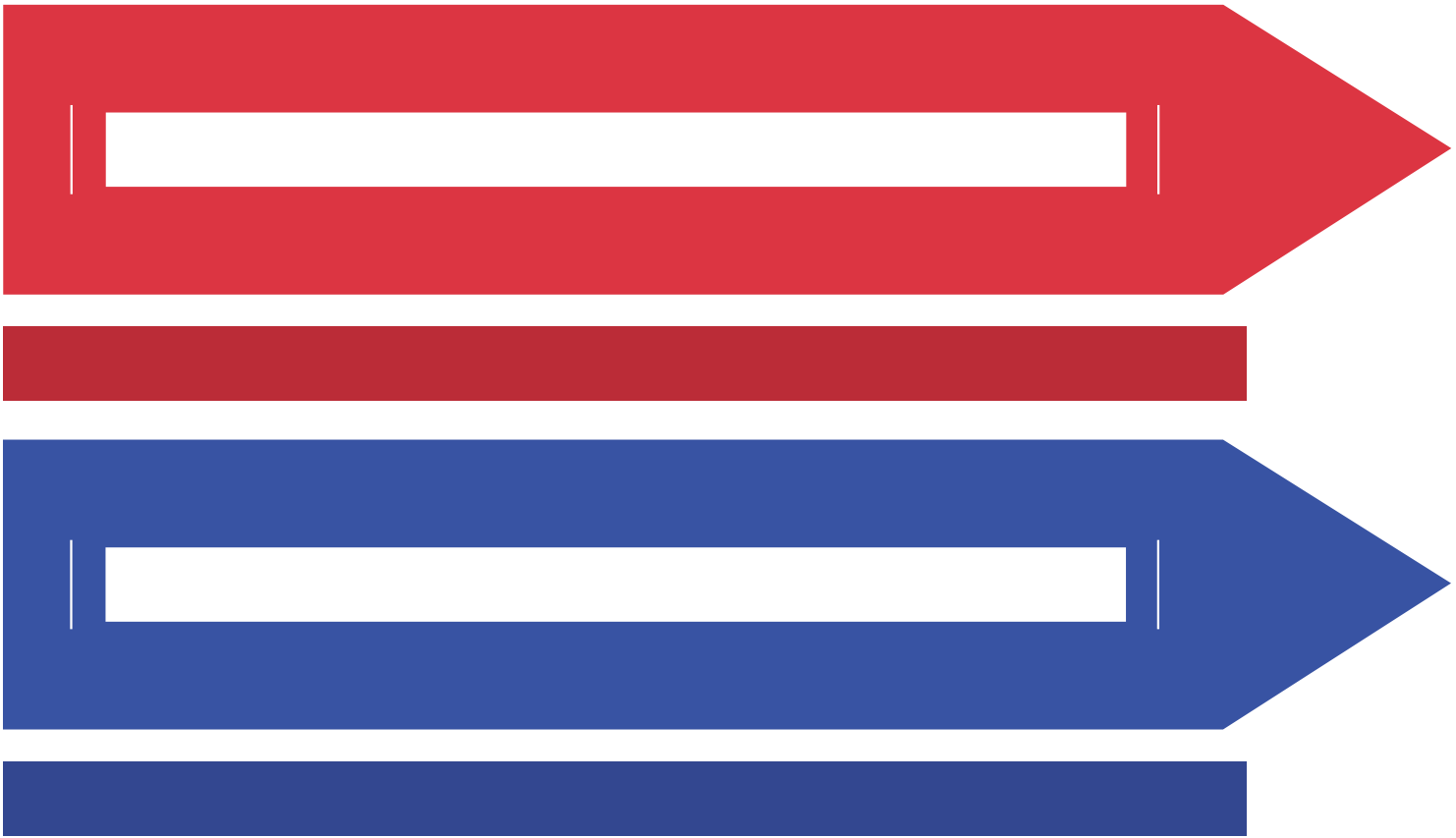
Pode ser usado como marcador de página do livro que estão acompanhando!

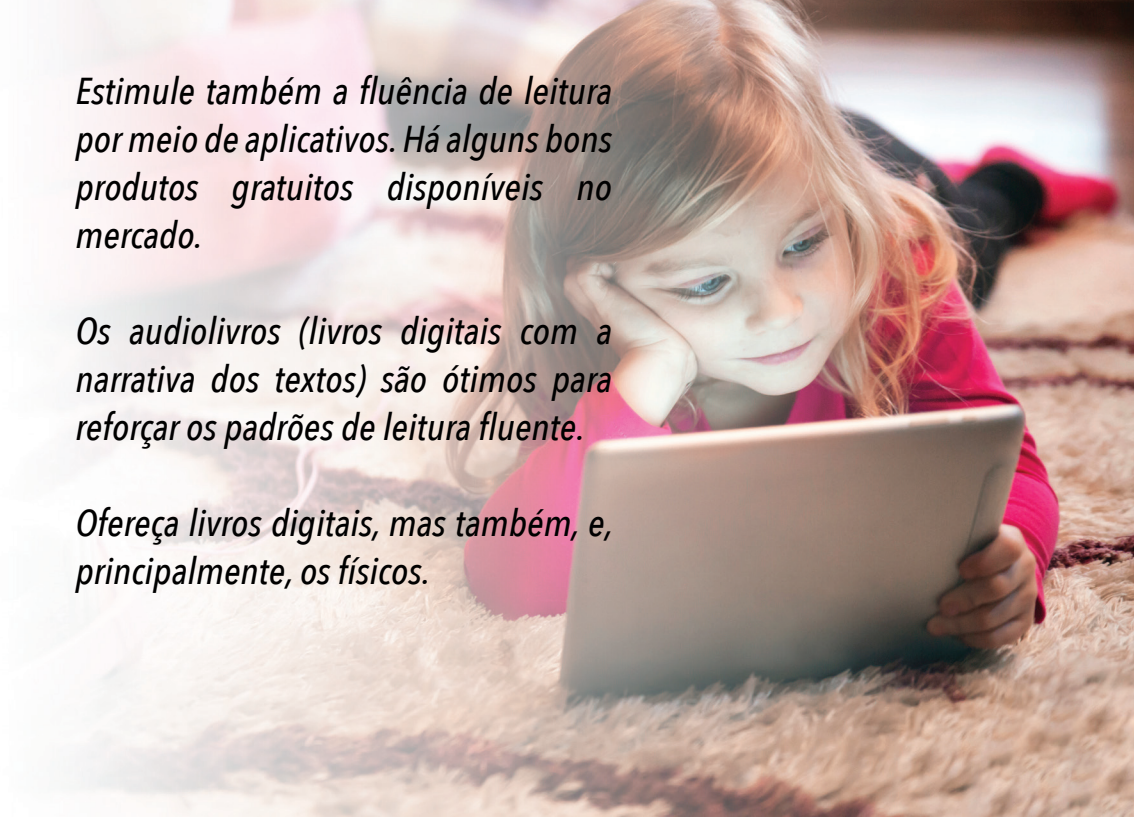
Bom uso, boa leitura!!!

BOA LEITURA!!!

MODELO DE JANELA DE LEITURA VER PÁGINA 17

Corte as formas coloridas abaixo. Depois recorte também na linha pontilhada, conforme o esquema a seguir, para fazer sua JANELA DE LEITURA.





Estimule também a fluência de leitura por meio de aplicativos. Há alguns bons produtos gratuitos disponíveis no mercado.

Os audiolivros (livros digitais com a narrativa dos textos) são ótimos para reforçar os padrões de leitura fluente.

Ofereça livros digitais, mas também, e, principalmente, os físicos.

REFERÊNCIAS

NATIONAL READING PANEL. Teaching children to read: na evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instructions. Tecnical Report. National Reading Panel (NRP). National Institute of Child Health & Human Development, 2000.

ALVES LM., CELESTE LC. Escala de Percepção de Fluência Leitora. Revista Formação Docente, v. 11, n. 2, p. 195 - 204, Jul/Dez 2019.

CAPELLINI, S. A., ALVES, L. M. Plano terapêutico fonoaudiológicos para Fluência de Leitura. In Pró Fono (Ed.). Planos terapêuticos fonoaudiológicos (PTFs). Barueri: Pró Fono, 2012.

IDEALIZAÇÃO E REALIZAÇÃO

LUCIANA MENDONÇA ALVES

Fonoaudióloga. Especialização em Linguagem, Voz e Fonoaudiologia Educacional pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. Mestre e doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pós-doutora pelo Laboratoire Parole et Langage (Université Aix-en-Provence - França). Professora adjunta do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fonoaudiológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do projeto de extensão "Letramento para todos".

PHILIPPE MARTIN

Engenheiro especialista em fonologia, fonética e análise acústica da fala. Doutorado em linguística aplicada (Université Nancy). Doutorado em Ciências (Université Bruxelles). Doutor Honoris Causa em Filosofia (Prague). Professor emeritus Université Paris Diderot. Professor emeritus da University of Toronto. Atualmente pesquisa entonação, estrutura prosódica e ondas cerebrais.

LETICIA CORRÊA CELESTE

Fonoaudióloga. Psicopedagoga. Mestre e doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, com estágio doutoral no Laboratoire Parole et Langage (Université Aix-en-Provence - França). Pós-doutora pela Université Paris Diderôt. Professora adjunta do curso de graduação em Fonoaudiologia da Universidade de Brasília e docente da Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade de Brasília.

GABRIELA DE LIMA RIBEIRO E MARÍLIA DOS SANTOS FARIA – Acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Voluntárias do Projeto de Extensão Letramento para Todos.

CRIAÇÃO . LAYOUT . DIAGRAMAÇÃO: **RENATO SERRA** REVISÃO: **MARIANA RAABE**

Fonoaudiologia

FACULDADE DE MEDICINA
• UFMG •

UFMG

UnB

université
PARIS DIDEROT
PARIS 7

kognos
PUBLISH

LETRAMENTO
PARA TODOS
UFMG